

CONDUTORES DA INOVAÇÃO, INTRAEMPREENDEDORISMO E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL NA REGIÃO DO ALTO VALE DO RIO NEGRO (SC)

Maria Eduarda Fernandes¹, Alexandre Borges Fagundes, Fernanda Hänsch Beuren², Delcio Pereira³

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção - Habilitação Mecânica - CEPLAN - bolsista PROIP/UDESC

² Professores Participantes do Departamento de Tecnologia Industrial - CEPLAN

³ Orientador, Departamento de Tecnologia Industrial - CEPLAN – delcio.pereira@udesc.br

Palavras-chave: Inovação, Intraempreendedorismo, Desempenho.

O presente estudo teve por objetivo analisar relações entre condutores externos e internos da inovação com o intraempreendedorismo e desempenho organizacional em empresas da região do Alto Vale do Rio Negro (nordeste de Santa Catarina). O interesse nestes elementos reside nas oportunidades advindas da combinação dos estudos de inovação e empreendedorismo, de forma a sinalizar condutas organizacionais propícias à construção de diferenciais competitivos e formulações estratégicas aderentes aos desafios enfrentados pelas empresas.

Estes vetores incorporam importantes influências não apenas no contexto organizacional, mas também se desdobram em novos entrantes nas relações destes entes com seu ambiente. Assim, modulam-se novos elementos dispostos às relações interpessoais nestes espaços de oportunidade, novos vínculos com parceiros e atores dos segmentos produtivos que representam, entre outras dimensões a rastrear.

Para este intuito, optou-se pela condução de uma pesquisa quantitativa, operacionalizada através de levantamento (*survey*), com base em corte transversal. Sob este direcionamento, realizou-se coleta de dados instrumentada a partir de questionário computadorizado, no formato autoadministrado. O tratamento dos dados foi conduzido mediante análise descritiva dos construtos e da aplicação de testes paramétricos de correlação, no intuito de apurar premissas observadas na literatura.

A demarcação da região de interesse, o Alto Vale do Rio Negro, aponta para o espaço geográfico prioritário de atuação do CEPLAN, focalizando especificamente organizações afeitas ao curso de Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica. Neste sentido, obteve-se 29 (vinte e nove) questionários completos, respondidos por colaboradores de empresas industriais dos municípios circunscritos ao espaço geográfico delimitado.

Acerca do objetivo geral proposto, inferiu-se que a influência dos condutores da inovação que podem orientar a processos de intraempreendedorismo apresenta uma força de associação de efeito moderado, observada a amostra do estudo. Este resultado, ponderado em associação com as médias obtidas nas variáveis que caracterizam tais condutores no estudo, presume que a tecnologia e as necessidades dos clientes constituem elementos exógenos que moldam as empresas. No entanto, estes vetores externos encontram barreiras e impacto na formulação interna da inovação, através do empoderamento de atores organizacionais, apoio da administração e valores estabelecidos no espaço de empreendimento.

Esta indicação seminal no contexto da amostra estudada pode ser especificada de maneira mais segmentada através da aplicação dos objetivos específicos do trabalho. O primeiro deles

apontava para identificação de dimensões do Intraempreendedorismo e do Desempenho Organizacional, que revelou, no contexto da amostra obtida, a proeminência da Proatividade como principal dimensão do empreendedorismo endógeno e Rentabilidade como vetor primário da perspectiva de Desempenho associado à atuação das referidas organizações.

Tais achados técnicos são consolidados no segundo objetivo específico que pautou a identificação de condutores externos da inovação que atuam a sobre a ação intraempreendedora e o desempenho organizacional, sob a alcunha da inovação como elemento de catalisação. Neste marco de apurações destacam-se as Oportunidades Tecnológicas como condutores para a inserção de novas soluções de ordenamento técnico e de controle a partir das inquietações mercadológicas, de forma a confluir a atenção de potenciais clientes e investidores.

O terceiro objetivo específico do trabalho visou identificar condutores internos da inovação que podem atuar sobre dimensões do intraempreendedorismo e do desempenho organizacional. A referida meta foi atendida a partir da verificação do Empowerment como principal dispositivo de estímulo e incubação de novas diretrizes empreendedoras no espaço interno das organizações participantes do estudo. Esta constatação é reforçada pela mobilização voluntarista, expressa pelos valores organizacionais como indicação desta mesma proposição segmentada.

O quarto e último objetivo específico residiu na avaliação das forças de associação entre os construtos selecionados ao estudo: condutores externos da inovação, condutores internos da inovação, dimensões do intraempreendedorismo e desempenho organizacional. Neste sentido, a ação empreendedora interna sinaliza com forte associação à progressão do desempenho organizacional, com índices descritivos e correlacionais expressivos, se comparados à influência genérica dos entrantes externos e internos recorrentes.

Acerca das dificuldades encontradas, cabe citar a baixa adesão entre os potenciais respondentes, de forma a alcançar índices mais generalizáveis. E é exatamente neste aspecto e respectivas estratégias que se recomenda a progressão de estudos subsequentes à matéria; de forma a possibilitar um diagnóstico mais abrangente de pertinências e implicações.